



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo um estudo efectuado pelo Instituto de Acção Social (IAS), cerca de 7,3% dos idosos de Macau necessitam de cuidados especiais<sup>1</sup>. Para além disso, o Governo prevê que 2230 idosos precisem de vagas em lares, ou seja, 5% do total de idosos em Macau<sup>2</sup>. Portanto, para 95% do total de idosos, só lhes resta optar por ter uma vida pós-aposentação no bairro onde moram. Para além disso, conforme consta do Relatório das Linhas de Acção Governativa para o ano de 2013, o Governo tem vindo a incentivar a “prestação de cuidados domiciliários aos idosos dentro do bairro onde vivem”, o que torna ainda mais evidente a importância desta prestação de cuidados.

Segundo alguns idosos, embora tenham já adquirido as suas próprias propriedades, a grande maioria delas foi adquirida quando ainda eram muito jovens. Naquela altura, não ponderaram sobre a sua vida pós-aposentação, mas, como nos prédios onde vivem não há elevadores, agora, como já estão velhos, sentem dificuldades em movimentar-se, por isso, os problemas não param de aparecer. O Governo disponibiliza vários tipos de serviços, nomeadamente, acompanhamento a consultas médicas, distribuição de refeições e prestação de cuidados domiciliários, mas isso só consegue satisfazer as necessidades básicas dos idosos, por isso, não se pode dizer que com isto há qualidade de vida. Os idosos até se lamentam que “ter uma vida pós-aposentação no bairro onde moram” é passar a “estar em prisão domiciliária”.

---

<sup>1</sup> “Estudo do desenvolvimento da prestação de serviços em lares de idosos” do Instituto de Acção Social

<sup>2</sup> Página B02 “Construção de lares de idosos na Ilha de Hengqin para beneficiar os residentes” do Diário de Macau, de 11 de Outubro de 2013



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Face ao elevado preço dos imóveis e às limitações das condições económicas, a grande maioria dos idosos não tem capacidade para mudar, nem pode ter acesso à habitação pública nos termos da lei vigente, o que os põe numa situação difícil. Para além disso, muitas das habitações dos idosos e respectivos equipamentos foram concebidos sem ter em consideração as suas necessidades pós-aposentação, o que põe em risco a segurança desses idosos. Assim sendo, como é possível concretizar o desejo do Governo da “prestação de cuidados domiciliários aos idosos dentro do bairro onde vivem”?

Foram registadas insuficiências na política destinada aos idosos de “ter uma vida pós-aposentação no bairro onde moram”, assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os idosos desconfiam que “ter uma vida pós-aposentação no bairro onde moram” é o mesmo que passar a “estar em prisão domiciliária”. O que é que o Governo pensa sobre esta matéria? Para além da prestação de cuidados domiciliários, de que medidas dispõe o Governo para apoiar os idosos, para que estes possam viver com dignidade?
2. Nestes últimos anos, foi introduzido o novo cálculo da pontuação das candidaturas a habitação pública, ou seja, os candidatos que vivem com idosos poderão obter uma pontuação mais elevada, no sentido de incentivar mais pessoas a viverem com eles. Segundo dados estatísticos, 13,2% dos residentes vivem em habitações públicas, ao passo que 86,2%<sup>3</sup> vivem em habitações privadas. De que medidas dispõe o Governo para incentivar as famílias das habitações privadas a viverem

---

<sup>3</sup> Resultados dos Censos 2011, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

com os idosos? Para que os idosos possam ter uma vida pós-aposentação no bairro onde moram, o Governo deve seguir o exemplo de Hong Kong, ou seja, lançar um “Projecto de melhoria das condições habitacionais dos idosos”<sup>4</sup>, no sentido de apoiá-los na instalação de equipamentos acessórios de apoio, nomeadamente, de barreiras para prevenir quedas da cama e de corrimãos nas casas de banho. O Governo vai fazer isso?

3. O Governo referiu, no Relatório das LAG para 2013, que ia conceber planos de desenvolvimento de serviços de médio e longo prazo para os idosos, garantindo-lhes uma vida com apoio, digna e activa. Sob o pressuposto da política destinada aos idosos de “ter uma vida pós-aposentação no bairro onde moram”, de que planos dispõe o Governo para “garantir-lhes uma vida com apoio, digna e activa”? De que medidas dispõe o Governo para elevar a qualidade de vida dos idosos, a fim de ser integrarem na comunidade?

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng

8 de Novembro de 2013

---

<sup>4</sup> Projecto de melhoria das condições habitacionais dos idosos - eElderly: <http://www.e123.hk/ElderlyPro/details/171/>